

XIV Congresso reúne ciência e lazer

No Hotel Glória, cujo Centro de Convenções atende a todos os requisitos para a realização do evento, os participantes terão também várias opções de lazer

PONTO DE VISTA

Um evento científico abrangente, que mostre as perspectivas para a Oftalmologia Brasileira não só a partir da visão nacional, mas também internacional, privilegiando várias correntes, esta é a proposta do XIV Congresso Internacional da SBO.

Com a realização simultânea do Encontro França-Brasil, Luso-Hispano-Brasileiro e Encontro Sul-Americano, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia tem por objetivo deslocar o foco dos últimos eventos, praticamente restrito à América do Norte, majoritária devido ao predomínio de palestrantes dos Estados Unidos.

Com a presença já confirmada de quatro palestrantes da Argentina, um do Chile, um da Espanha, três da França e quatro de Portugal, além de dois dos Estados Unidos, acreditamos que alcançaremos nosso objetivo. Desejamos oferecer um Congresso múltiplo: seja na abrangência dos temas enfocados, uma vez que a grade científica compreende quase todas as subespecialidades, seja no nível dos palestrantes nacionais e internacionais convidados.

Convidamos os colegas a participarem dessa jornada de três dias. Temos certeza que ela será profícua para todos.

Yoshifumi Yamane
Presidente da SBO



A localização privilegiada do Hotel Glória (no círculo), em frente à Baía de Guanabara, considerada uma das mais belas do mundo, e ao Parque do Flamengo, é um dos destaques do XIV Congresso Internacional da SBO



Confira no mapa ao lado, a localização do Hotel Glória, próximo ao aeroporto Santos Dumont e dos principais bairros da cidade

Nos dias 20, 21 e 22 de julho próximo, os inscritos no XIV Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia vão desfrutar do raro privilégio de participar de uma intensa agenda científica, em frente a um cartão postal: a Baía de Guanabara e o Parque do Flamengo.

A localização do Hotel Glória é um dos trunfos da Comissão Organizadora, que escolheu para permitir aos congressistas compatibilizar a intensa programação científica com momentos para o lazer, sem perder tempo com as longas distâncias. “Nossa experiência mostra que muitas vezes deixamos de aproveitar o que a cidade sede de um congresso oferece por causa das dificuldades de acesso, o que não vai acontecer no Rio”, destaca Luiz Carlos Portes, vice-presidente da SBO.

15 convidados internacionais

Até o fechamento dessa edição do JBO 15 palestrantes estrangeiros já haviam confirmado a presença, além de quase 400 brasileiros. Mais confirmações estão sendo aguardadas. Os 15 estrangeiros são: Argentina-Alberto Ciancia, Carlos Nicoli, Fabian Lerner e Norberto Amado; Chile-Rodrigo Donoso; Espanha-Oscar Asis; Estados Unidos-Liliana Werner e Peter K. Kaiser; França-J. P. Renard, G. Caputo, Philippe Sourdille e Portugal-Carlos Daniel C. Aguiar, João Maria Ferreira, Paulo Torres e Rui Marinho Pinto.

MAIS CONGRESSO NA PÁGINA 3

Cooeso-SP divulga carta sobre “pacote” da Sul América

PÁGINA 7

EDITORIAL

Ex-presidente da SBO e membro da Comissão Científica do Congresso Mundial, Miguel Ângelo Padilha faz um balanço do evento, que reuniu mais de 12 mil participantes em São Paulo, e destaca pujança brasileira.

PÁGINA 2

A partir de março, a SBO reiniciou sua programação científica com o Curso Teórico de Oftalmologia da SBO agora em dois anos, com aulas as segundas e quartas-feiras. Também em março, a Sociedade iniciou as Sessões Extraordinárias: a primeira, comemorativa dos

CURSOS E SESSÕES DA SBO

60 anos da Clínica Benchimol, e a segunda, conjunta do HSE e Hospital Geral de Bonsucesso. No próximo dia 27 de abril haverá a Sessão Extraordinária Conjunta do Hospital da Piedade do Instituto Benjamin Constant. PÁGINA 13

OPINIÃO

Segundo secretário da SBO, Eduardo Damasceno é o autor do Opinião desse número do JBO. Em “A diferença entre política e politicagem” ele ressalta que o oftalmologista deve ser partidário mas não apolítico.

PÁGINA 5

LEIA

CONFIRA

Helmholtz e Allvar Gullstrand:
dois gigantes da oftalmologia

Hermann von Helmholtz inventou o oftalmoscópio

No próximo dia 7 de maio comemoramos o Dia do Oftalmologista e nada mais justo do que dedicar a seção Memória Viva a dois gigantes da especialidade: Hermann von Helmholtz e Allvar Gullstrand. Ao primeiro deve-se a invenção do oftalmoscópio, um verdadeiro divisor de águas na especialidade. Ao segundo, Prêmio Nobel de Medicina em 1911, estudos sobre os efeitos da refração da luz no olho.



Allvar Gullstrand, Prêmio Nobel de Medicina de 1911

Hermann von Helmholtz, alemão de Potsdam, um dos responsáveis pela posição que a ciência alemã passou a ocupar na metade do século XIX, foi médico, físico e fisiologista. Inventou o oftalmoscópio em 1850. O sueco Allvar Gullstrand, primeiro professor de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Upsala, deu prosseguimento a alguns estudos de Hermann von Helmholtz. Autores de inúmeros livros, ambos são justamente reverenciados.

PÁGINA 11

15 anos do Código de
Defesa do Consumidor

Em 2006 o Código de Defesa do Consumidor completa 15 anos. Para a classe médica, que de profissional liberal, passou a prestadora de serviços, o Código representou uma revolução ainda em digestão. Na seção A Visão da Justiça, Antonio Couto, consultor jurídico da SBO, mostra os efeitos perversos dessa mudança, que estimulou a indústria do erro médico.

PÁGINA 6

João Diniz comemora
50 anos de SBO dia 10/4

Há 50 anos, no dia 10 de abril de 1956, João Diniz começava a trabalhar na Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Para comemorar esse Jubileu de Ouro, João será homenageado durante o XIV Congresso Internacional. Com muitas histórias para contar, uma memória fantástica, João, hoje assessor da diretoria, é uma "enciclopédia da oftalmologia".

PÁGINA 6

Campanha Olhando a Escola
entrega óculos a 2.500 alunos

Em cerimônia no Palácio Guanabara (RJ), com a presença da Governadora Rosinha Garotinho, foi feita a entrega dos primeiros óculos a oito alunos beneficiados pela Campanha Olhando a Escola-Vendo com Saúde. No mesmo dia, as demais crianças, num total de 2.500 começaram a receber seus óculos nas suas respectivas escolas.

A Campanha Olhando a Escola-Ven-

do com Saúde foi uma iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro, através das Secretarias de Estado de Educação, Defesa Civil e Saúde, com apoio da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, que fez a capacitação inicial dos professores e posteriormente indicou os oftalmologistas para realizarem os exames nas crianças que apresentaram problemas de visão.

PÁGINA 9

ÍNDICE

PÁGINA

PÁGINA

Confira	2	Olhando a Escola	9
Editorial	2	Clínica Benchimol	9
XIV Congresso Internacional	3	Memória Viva	11
Oft@lmonline	4	Conta-Gotas	11
Opinião	5	Coffee Break	12
A Visão da Justiça	6	Olho Vivo	12
Congresso Mundial	6	Educação Médica Contínua	13
João Diniz/Jubileu de Ouro	6	Na Estante	13
Últimas	6	Calendário de Eventos	13
Cooeso-SP	7	Oftalmológicos	14
Cooeso	8	Mais convênios para sócios	14

EDITORIAL

Congresso Mundial
mostra pujança da
oftalmologia brasileira

Miguel Ângelo Padilha*

Em fevereiro último, de 19 a 24, todas as atenções da oftalmologia mundial estiveram voltadas para o Brasil. Pela primeira vez na América do Sul, transcorreu em São Paulo o World Ophthalmology Congress, após o último realizado há quatro anos em Sidney, Austrália, e os próximos já agendados para Hong Kong e Berlim. Reunindo mais de 12 mil participantes de 115 países, 160 das maiores empresas farmacêuticas e fabricantes de equipamentos oftalmológicos e 43 organizações não governamentais (ONGs) de combate à cegueira, centenas de palestrantes apresentaram um gigantesco balanço de todos os avanços que estão ocorrendo nos mais diversos centros de pesquisas espalhados pelos cinco continentes, bem como antecipando novos recursos que estarão disponíveis nos próximos anos para os que ainda sofrem de doenças oculares até agora sem solução.

Ao se fazer uma retrospectiva do significado deste mega evento, chegamos ao mais primitivo relato de doenças oculares de que se tem notícia através do livro "Samhita Uttara Tantra", escrito pelo indiano Susruta, provavelmente no ano 1500 a.C. Nele vamos encontrar a descrição de várias doenças oculares e algumas técnicas cirúrgicas bastante rudimentares, como a da declinação, utilizada de forma rotineira por mais de 3 mil anos para a extração da catarata e ainda em prática em algumas regiões remotas da África. Apenas em meados do século XVIII inicia-se um gradual processo de transformação da oftalmologia em uma ciência, quando o médico francês Jacques Daviel apresenta em Marselha, perante a corte francesa, uma nova concepção cirúrgica para a remoção da catarata.

Os avanços progrediram muito lentamente até o século XIX e somente a partir do século passado, graças principalmente ao advento de microscópios especiais, as delicadas estruturas intra-oculares começam a ser melhor identificadas com uma compreensão mais clara da função de cada uma delas, inclusive a do próprio mecanismo visual como decorrente de um fenômeno da córtex cerebral. Além do reconhecimento mais apurado das patologias oculares, surgem técnicas cirúrgicas mais elaboradas e o desenvolvimento de instrumentais mais condizentes com uma verdadeira cirurgia ocular.

Mas é a partir dos anos 70 que finalmente a oftalmologia começa a evoluir de forma sistemática. Novos e fascinantes horizontes se abrem para que a humanidade comece a desfrutar de novos recursos para o tratamento da catarata, glaucoma, diversas doenças vítreo-retinianas, uveítes, correção da miopia, hipermetropia, astigmatismo, novas gerações de lentes de contato. Sem dúvida alguma, a oftalmologia foi uma das áreas da medicina que mais se beneficiaram das vantagens do laser, ao introduzir seus diversos tipos nos tratamentos de descolamento de retina, retinopatia diabética, trombozes vasculares retinianas, tumores, glaucoma, cataratas secundárias, etc.

A quantidade de conhecimentos acumulados passa a crescer em uma escalada vertiginosa e, graças a sua disseminação universal, principalmente por conta de congressos, dos computadores e da internet, faz com que os grandes centros oftalmológicos antes concentrados em uns poucos países, hoje se espalhem por quase todo o mundo.

Neste contexto, o Brasil se coloca em uma

posição de vanguarda ao fazer pela primeira vez na América Latina as primeiras cirurgias de catarata pelo método da facoemulsificação em 1975, os implantes flexíveis de cristalino artificial de câmara posterior em 1978, as primeiras cirurgias refrativas em 1981. Seus especialistas se destacam também nos campos do glaucoma, uveítes, retina, cirurgia plástica ocular, lentes de contato, além de uma pujante produção de trabalhos científicos e livros didáticos que nada ficam a dever a outros grandes centros internacionais. As duas fortes entidades nacionais, que congregam especialistas espalhados por todo o país, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, cumprem de forma invejável o papel de catalizadores deste aprimoramento científico, ético, social e cultural.

Por estes e muitos outros méritos, nosso país mereceu sediar pela primeira vez na América do Sul, o Congresso Mundial de Oftalmologia, presidido com brilhantismo por Rubens Belfort Jr, em conjunto com o XXVI Congresso da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, sob a presidência de Newton Kara José, e o XVII Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira, com Harley E. Bicas, Geraldo Vicente de Almeida e Paulo Augusto de Arruda Mello à frente, além do apoio de mais de 50 grandes organizações oftalmológicas internacionais.

O Comitê Executivo, aqui se incluindo uma eficiente máquina da Secretaria Executiva com irrestrito apoio do CBO e da Agência Oficial de Viagens, se mostrou à altura do desafio aceito há alguns, quando o Brasil ganhou a chance de sediar um evento deste porte em 2006.

Mas, ao final de toda esta exitosa maratona, vários saldos positivos temos que registrar! O maior deles, inquestionavelmente, é que o Brasil cresceu nas últimas décadas não apenas na forma de elaborar suas apresentações científicas (quem não se lembra do tempo das projeções em slides em preto e branco!), mas principalmente no seu denso conteúdo (bastaria listar as constantes premiações de brasileiros no exterior!) e cumprimento rigoroso dos tempos determinados. Tal resultado, já previsto, foi consubstanciado por uma brilhante apresentação dos brasileiros ao lado dos grandes nomes internacionais.

Outro saldo está relacionado com nossa crônica deficiência em dispor de instalações apropriadas para recebermos grandes eventos, mas também nossa teimosia em reverter tais condições adversas e logramos, graças muitas das vezes a felizes improvisações, um excelente resultado no planejamento e execução de um mega evento como foi o de São Paulo. Comparado aos últimos World Ophthalmology Congress, já realizados em diversas importantes cidades (o primeiro ocorreu em 1857 em Bruxelas), todas as vezes ouvidas foram unânimes em considerar o do Brasil como o melhor de todos.

Há 3.500 anos, Susruta deu o primeiro passo ao tentar transmitir às futuras gerações o pouco que até então se conhecia. Agora, durante o World Ophthalmology Congress, o muito que se conhece foi compartilhado integralmente com toda a comunidade científica do planeta, para que continuemos zelando pelo bem mais precioso do ser humano: o sentido da visão.

*Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Membro da Comissão Científica do World Ophthalmology Congress



Vista panorâmica da Baía de Guanabara, considerada uma das mais belas do mundo, e o Parque do Flamengo, em frente ao Hotel Glória, sede do XIV Congresso Internacional da SBO

Congresso tem ciência, lazer e confraternização

O XIV Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, de 20 a 22 de julho próximo, vai oferecer uma ampla programação científica, abordando praticamente todas as subespecialidades, além de uma agenda social para todos os gostos e a oportunidade de usufruir de momentos de lazer em um dos cenários mais deslumbrantes do Rio de Janeiro.

Este é o compromisso das Comissões Organizadora e Científica, garante o presidente da SBO, Yoshifumi Yamane, ao ressaltar as facilidades oferecidas pelo Centro de Convenções do Hotel Glória, em frente ao Parque do Flamengo, próximo do centro da cidade e dos principais bairros da Zona Sul do Rio de Janeiro.

-Queremos que nosso Congresso seja também um momento de confraternização entre colegas, que muitas vezes mal têm tempo de se falar no corre-corre da prática diária. Contamos com as opções de lazer oferecidas no próprio Hotel Glória, para que os participantes se sintam estimulados a trazer a família..

O XIV Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, que compreende ainda o Encontro França-Brasil, Encontro Luso-Hispano-Brasileiro e Encontro Sul-Americano de Oftalmologia, já tem 15 palestrantes internacionais e quase 400 brasileiros confirmados. Dos Estados Unidos virão Peter K. Kaiser e Liliana Werner.

Para o Encontro França-Brasil virão J.P.

Para relaxar, piscinas, spa e academia

Inaugurado em 1922, com pompa e circunstância pelo presidente Epitácio Pessoa, como parte das comemorações do Centenário da Independência, o Hotel Glória soube se adaptar aos tempos modernos, aliando o luxo e glamour (tapetes persas, obras de arte, etc) do primeiro quarto do século passado, às exigências da vida moderna, das viagens de negócios e da prensa generalizada.

Atualmente conta com 630 apartamentos, distribuídos por dois prédios. Dispõe de restaurantes, centro de convenções e negócios, com todos os requisitos exigidos para conferências e congressos, Room Service 24 horas, telefonia com correio de voz, conferência a três, discagem direta nacional e internacional e heliporto, além de variadas opções de lazer.

Os hóspedes do Hotel podem usufruir de duas piscinas (uma aquecida, com vista panorâmica, e outra tropical), duas saunas, pista de Cooper, ginásio esportivo e um aprazível jardim. O spa possui amplo espaço físico, também com pistas de Cooper, salas de dança, meditação, além de ginásio esportivo de 200 m2 com piso anti-impacto, naturalmente ventilado e cercado de área verde.



Hotel Glória oferece hidroginástica e nado sincronizado na piscina aquecida e academia com moderna aparelhagem para musculação

Mesmo os participantes do XIV Congresso, que não estejam hospedados no Hotel Glória, podem usar, mediante pagamento avulso, serviços da Academia Tony Regadas, Wellness Center, aberta ao público. Ela oferece aparelhagem de última geração, como esteiras super modernas, Rotex e equipamento de musculação Technogym, assim como diversas opções de massagens com esalen, sueca, terapêutica, alongamento, ginástica localizada, ginástica individualizada, ioga, tai chi e atividades aquáticas, entre as quais nado sincronizado e hidroginástica..



Para manter a forma, entre as palestras, nada melhor do que correr na pista de Cooper, no jardim que circunda o Hotel

Renard, G. Caputo e Philippe Sourdille, além de outros oftalmologistas a serem confirmados. O Encontro Luso-Hispano-Brasileiro já tem confirmados o espanhol Oscar Asis e os portugueses Carlos Daniel C. Aguiar, João Maria Ferreira, Paulo Torres

e Rui Marinho Pinto.

Os argentinos Alberto Ciancia, Carlos Nicoli, Fabian Lerner e Norberto Amado, além do chileno Rodrigo Donoso, estão certos para o Encontro Sul-Americano de Oftalmologia.

Acompanhe pelo site da SBO www.sboportal.org.br as últimas notícias sobre o evento e não deixe para se inscrever na última hora.

Evento termina com jantar e show

O ponto alto da programação social do XIV Congresso Internacional da SBO será no sábado, dia 22 de julho, a partir das 21 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Inicialmente haverá um coquetel, seguido de jantar, da entrega do 34º Prêmio Varilux, sorteio do Citroën C 3 entre os oftalmologistas presentes e a apresentação da Banda Varda.



Banda Varda: mistura bem dosada de ritmos e estilos, com repertório eclético e super dançante, do pop ao funk

Nascida de uma parceria de Maurício Duboc- compositor de renome, arranjador, tecladista e cantor- e Varda Usiglio- cantora, a Banda Varda tem uma longa trajetória de apresentações em festas de empresas, congressos, casamentos e aniversários. Ela conquistou seu público através do "boca a boca", encantado com seu vasto repertório, super animado e dançante.

Apresentando os maiores sucessos nacionais e internacionais de todos os tempos, desde Frank Sinatra e Beatles, até hoje, a Banda passeia pelo fox, bolero, pop, rock, dance & music, incluindo, quando pedido, forró, axé, samba e carnaval.

A base rítmica e harmônica é formada pelo baixista Flamarion Guimenez (também arranjador e produtor musical, trabalhou com o grande jazzista Toots Thielemans, Baden Powell, Zizi Possi e muitos outros, além de ter acompanhado o dançarino Carlinhos de Jesus, em excursão pela Itália); Herivelto Barros (guitarra & back-vocal), cuja flexibilidade permite mudanças imediatas de um estilo musical para outro (uma diferencial da Banda); Pedro Mello (baterista, famoso pela sua técnica, precisão e "pegada"); Ivan Botticelli (teclados, acaba de lançar seu CD "Zumba 5" na Inglaterra); José Maria Silva (sax, participou da banda Vitória Régia de Tim Maia e é super requisitado pelos melhores cantores da MPB).

Já a energia, beleza e, principalmente, o talento do cantor Ricardo Addario e das cantoras Silvana Agla, Ágatha Duboc, junto ao de Maurício Duboc e Varda Usiglio dão o toque final no sucesso do conjunto

Esse carro pode ser seu

Logo após a entrega do 34º Prêmio Varilux, durante o jantar de encerramento do XIV Congresso Internacional, será sorteado, entre os oftalmologistas presentes, o Citroën C3 (com direção hidráulica, ar condicionado, vidro elétrico e 16 válvulas).O sorteio promete ser um dos pontos altos da festa no Iate Clube do Rio de Janeiro.

Com quatro portas, o compacto premium C3 da Citroën oferece agilidade e economia de combustível, segundo o fabricante, principalmente devido ao desempenho superior à média dos carros do segmento.

Nos suplementos automobilísticos é considerado o carro ideal para dirigir tanto nas cidades quanto nas estradas. De acordo com os dados divulgados pelo fabricante, o Citroën C3 acelera de 0 a 100km/h em 9,8 segundos quando abastecido com álcool e atinge a velocidade máxima de 196 km/h.



Para concorrer ao Citroën C3 você deve estar presente durante o sorteio

Procurando respostas a questões oftálmicas na internet

Arlindo Portes*

A literatura médica se expandiu enormemente no século XX. O acesso às informações foi facilitado com o advento da internet. Atualmente estão disponíveis várias bases de dados eletrônicos que permitem que se faça pesquisas variadas para buscar melhores evidências clínicas online. O médico oftalmologista também pode procurar informações médicas em livros, porém os livros não costumam apresentar comentários sobre a qualidade das evidências que possuem e algumas vezes veiculam informações anacrônicas em relação às melhores evidências do momento. Existem várias bases de dados disponíveis para uso, como por exemplo: Medline, Cochrane, Bireme. Neste artigo focaremos uma forma de pesquisa de evidências oftalmológicas na base de dados Medline.

A Medline é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica produzida pela NLM (National Library of Medicine, EUA). Ela contém referências bibliográficas de mais de 4.000 revistas biomédicas dos EUA e de mais de 70 países, incluindo o Brasil, de 1966 até a atualidade. Entre os inúmeros serviços de acesso gratuito ao banco de dados da Medline via internet, merece destaque o site PubMed (<http://www.pubmed.gov>). Neste site registros são atualizados diariamente e ele fornece certas ferramentas que podem ser utilizadas em estratégias de busca a fim de maximizar os resultados.

Quando acessamos o site da PubMed deparamo-nos com uma janela onde há uma coluna azul à direita com vários links escritos em branco. Vários destes links possibilitam buscas por métodos diferentes para obter certa informação. Um deles abre um programa tutorial para treinar o internauta nas diversas formas de pesquisar informações na base de dados. Ele é denominado "Tutorials". Neste artigo será abordada a técnica de busca que corresponde ao link denominado: "Clinical Queries". Ao se clicar no link "Clinical Queries" ou digitar seu endereço eletrônico, (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query/static/clinical.shtml>) abre-se uma janela, parcialmente mostrada no alto à direita:

Na base de dados do Medline deve-se pesquisar preferencialmente termos digitados em inglês. Portanto, se quisermos encontrar artigos de alta qualidade sobre tratamento do pterígio deve-se:

- 1- Procurar a seção "Procure por Categoria de Estudo Clínico"
- 2- Digitar "pterygium" que é pterígio

Janelas para o link "Clinical Queries" do site PubMed

Questões Clínicas do Pubmed

em inglês.

3- Marcar "Treatment" e "narrow, specific search" nas colunas abaixo do local de digitação.

4- Apertar "Go" que inicia a procura de artigos na base.

Após o último comando, serão selecionados os artigos de tratamento de pterígio pu-

blicados em qualquer das revistas da base de dados Medline, que sejam ensaios randomizados controlados sobre pterígio ou que contenham as palavras randomizado e controlado e ensaio no título/resumo dos artigos. A seleção de artigos que veiculam este tipo de estudo é de qualidade elevada e em geral também de número reduzido. Encon-

trei no momento que digito este artigo, 56 trabalhos científicos com estas características.

Se ao invés de pesquisar no item 3, "narrow specific search", marcasse "broad, sensitive search", encontraria 450 artigos, porque o critério de seleção seria menos rigoroso e incluiria, em linhas gerais, aqueles que: possuísem a palavra clínica no título/resumo e também a palavra ensaio no título/resumo, ou a expressão ensaio clínico como tipo de publicação, ou a expressão ensaio clínico como termo de subtítulo médico ("Mesh term"), etc.

A descrição de todos os critérios de busca para cada combinação nas categorias de estudo e âmbito, está determinada na tabela de filtros, que pode ser acessada no link da seção descrita à esquerda.

Na seção "Encontre Revisões Sistemáticas", o pesquisador procura trabalhos científicos que resumem estudos na literatura médica sobre um determinado tema. Um estudo de Revisão Sistemática usa métodos explícitos de extensa busca bibliográfica e depois de realizada a análise crítica dos trabalhos individuais encontrados e usar técnicas estatísticas apropriadas para combinar estes estudos válidos, inferem-se conclusões.

Se digitarmos "Retinoblastoma Treatment" para busca sobre Revisões Sistemáticas na seção referida do parágrafo anterior, será feita uma procura automática em toda base de dados do Medline de trabalhos que tenham esta expressão e sejam deste tipo. Atualmente encontrei 17 trabalhos.

Os métodos de busca bibliográfica podem procurar artigos científicos selecionando a época da publicação, o nome do periódico, a idade dos elementos da amostra, o tipo de estudo, etc. E todos podem ser feitos na base do Medline, assim como de outras, como a Bireme. O método descrito à esquerda é prático e seleciona na maioria dos casos artigos de qualidade, sendo útil para pesquisa de trabalhos científicos a serem incluídos em revisões bibliográficas de teses, monografias e até para retirar dúvidas da prática clínica.

* Membro da Comissão de Formação de Especialistas e Educação Médica Continuada da SBO. Coordenador da Especialização em Oftalmologia do HGB. Professor adjunto em Oftalmologia da Universidade Estácio de Sá

Esta seção é de responsabilidade da Comissão de Internet da SBO.

Visão Subnormal
à disposição dos colegas.

Oftalmologia e Reabilitação Visual

Dra. Ruth Cytrynbaum Cwaigenberg
Av. Ataulfo de Paiva, 1079 - s/lj. 308
Tels. (21) 2259-1195 - 9996-3121 • Fax: (21) 2512-4136
e-mail: ruth@openlink.com.br

Tradição e Segurança

LENTES INTRAOCULARES nacional e importada: Of. Visões, Alcon, Allergan, B. Lente e Contact.

Lentes de contato em gel: Soréca, A. Visão Care e Winsky Jester

Produtos originais: lente para glaucoma - Portex - lentes de silicone - Rofine - Biotin gel e diatermia - Lente de sistema - Biotin - Produto para contato - resacas e lentes triângulo e avião - lentes de córnea

Equipamentos em geral: Topcon, W. Soret, Zeiss-Nikon, Xenon e Hax phary

PRONTA ENTREGA

DOCUMENTAÇÃO - RECÍPES AVANÇADA - ATUALIZADOS

MN - Comércio de Material Ótico Ltda.
Rua Barão Ribeiro, 291 - São 700 / 707 / 706
Cajapônia - Paqueta - (21) 2548-5397 • Fax: (21) 2547-8794
CEP 22040-000 • Rio de Janeiro - RJ
Gerência: 2548-1797
www.mn Oftalmologia.com.br • e-mail: mn@mn Oftalmologia.com.br



Eduardo Damasceno*

OPINIÃO

A diferença entre política e politicagem

Presente à cerimônia de entrega dos títulos

de Sócios Honorários da SBO aos Secretários de Educação, Defesa Civil e Saúde do Estado do Rio de Janeiro, pela Campanha Olhando a Escola-Vendo com Saúde, realizada em parceria com a Sociedade Brasileira de Oftalmologia, um fato inusitado me chamou a atenção. Embora o auditório da SBO estivesse lotado, era reduzido o número de oftalmologistas, ao contrário das demais sessões transcorridas durante o ano de 2005.

A presença de oftalmologistas que se resumia à participação dos membros da diretoria. Fato surpreendente para quem, como eu, foi à solenidade com a sensação de que ela representava o fecho de ouro de uma campanha cujo alcance social dispensa maiores comentários. E logo uma pergunta se impôs: Haveria alguma correlação com o fato da sessão homenagear autoridades estaduais? A ausência de muitos colegas dever-se-ia à não aprovação de "misturar política com a gestão da nossa entidade"?

Essas perguntas me trouxeram à lem-

brança uma passagem de "De Bello Galico" (As Guerras da Gália), em que o general, historiador e governante romano Júlio César escreve: "entre a sucumbência política e a subserviência do político há um caminho longo, que nem frases polidas ao atravessar o Rubicão, pode amealhar ou amenizar seu significado".

Então comecei a elocubrar: Como uma campanha de fundo social, que arregimentou três Secretarias de Estado para uma atividade altamente positiva - a preservação da saúde ocular de 51 mil alunos do ensino fundamental, poderia ser motivo de críticas e apenas porque concedeu títulos de Sócios Honorários da SBO aos seus representantes/parceiros?

Confesso que fui tomado de desalento, pois diferente do conceito inspirado em participação coletiva, que deveria nos nortejar, percebi a desaprovação, que soou como convencionalismo, ou até, sem eufemismos, como preconceito! Preconceito político, uma mazela da sociedade, pouco entendido como tal. Mais vista como uma opção incivil, como torcer por um time de futebol e

discutir a rivalidade diante de um torcedor adversário.

Dois mil anos depois de Júlio César, de forma mais contundente, o teatrólogo e poeta alemão Bertolt Brecht também aborda o assunto em suas prosas poéticas, quando definiu como um mito contemporâneo, a qualidade do apolítico, afirmando que ela não traz benefício ou progresso algum para a sociedade.

Antes de creditar a afirmação de Bertolt Brecht como inatacável verdade fiz a corriqueira *mea culpa*, como a ver se me excluía deste grupo de críticos. Não consegui. O conceito de que ser apolítico, não se envolvendo em preferências políticas e suas conseqüências, é muito forte, principalmente porque parece mais correto e vantajoso. Só se sai incólume deste tipo de resolução com a noção do conceito participativo, fincada sobre uma base sólida: o caráter de seus participantes. Diante de tal noção, muitos dos atributos negativos da política estatal sucumbem. O próprio Secretário de Saúde, Gilson Cantarino, endossou este conceito quando, durante seu discurso, relatou

que ao colocar a administração financeira da Campanha sob o comando da SBO, garantiu uma completa transparência destes recursos, conferindo maior legitimidade ao projeto.

No entanto, e é isto que nos mostra César e Brecht, uma coisa é ser partidário, outra é ser apolítico. Se a primeira é desejável, acima das preferências pessoais, como profissionais gestores de uma ordem coletiva, a segunda não deve ser a primeira opção quando sabemos que a participação social faz parte dos ideais da SBO, mesmo que a convivência com a política estatal seja necessária. Nossos conceitos de participação, probidade e clarividência são a nossa vacina contra as mazelas políticas. Devemos ser, portanto, partidários, mas não apolíticos. Nasas vozes em uníssono fazem a diferença entre política e politicagem. Esperamos assim, a colaboração de todos para uma SBO ativa e unida.

*Segundo secretário da SBO, staff do Serviço de Oftalmologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-UFRJ

CLÍNICA OFTALMOLÓGICA DEBONI

Dacriocistografia

- Vias Lacrimais
- Colocação de Tubo de Jones
- Cirurgia Plástica Ocular • Ptose Palpebral
- Entrópio • Ectrópio
- Evisceração com Prótese de Medpor



Dr. José A. Deboni
Dra. Patrícia Deboni



Rua Gildásio Amado, 55 - sala 1509 - Ed. Centro da Barra
Barra da Tijuca (próximo Barra Space Center) - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22631-020 - Telefax: (21) 2494-3741 - E-mail: jdeboni@uol.com.br



GARDIM
marketing & comunicação

Criação / Development

Logomarcas, Embalagens
Logos, Packaging

Gráfica / Graphics

Cartões, Receituários, folders, Convites, Revistas, Agendas
Business cards, Prescriptions books, Folders, Invitations, Magazines

Sinalização / Signposting

Banners, Painéis, Vitrines, Brindes, Veículos
Banners, Paneling, Showcases, Samples, Vehicles

Foto e Vídeo-Produção / Photo & Video-Production

Produtos, Empresas, Eventos e comerciais
Products, Companies, Events, Advertising.

Web Sites

Desenvolvimento e manutenção de Home-Page
Development and maintenance of Home Web Pages

Marcio Gardim
Rua Senhorinha de Souza, 830 - CEP 13802-350 - Assis - SP - Brasil
Tel/Fax: 55 18 3324 4545 - Cel. 55 18 9745 6322 / 8118 8510
gardim@gardim.com.br
www.gardim.com.br



A VISÃO DA JUSTIÇA

Código de Defesa do Consumidor: bom ou ruim para a classe médica?

Antonio Couto *

Neste ano de 2006 pelo menos dois eventos movimentarão o país: a Copa do Mundo de Futebol e as eleições, principalmente a presidencial. Mas, além disso, uma data específica me chamou a atenção, os 15 anos de vigência do Código de Defesa do Consumidor (CDC), fato que merece de todos nós uma ampla reflexão. Afinal, a aplicação desse Código, gerado a partir da Constituição Brasileira de 88, trouxe mais benefícios ou não? Certamente, a maioria da população dirá que sim, pois a Lei 8.078/90 incumbiu-se de preencher fantástica e indesejável lacuna que existia nas relações de consumo, nas quais sempre o produtor representava o poder econômico, em detrimento do Consumidor-hipossuficiente, o que é comprovado e aplaudido por todos nós.

Mas há anos alertamos sobre a inadequação de aplicar o CDC na relação médico-paciente. Certamente, é preciso uma regulamentação, mas não sob os preceitos das relações de consumo, pois o CDC não considerou que no campo dos prestadores de serviços profissionais liberais, ambas as partes envolvidas, devem ser alvo de proteção e defesa das garantias fundamentais, previstas na dignidade da pessoa humana, conforme estabelece a pró-

pria Constituição.

Os rigores na busca de proteção e defesa para os pacientes passaram a ser usadas indiscriminadamente contra o médico. Inversão do ônus da prova, concessão de gratuidade da justiça, não comprovada, pedido de valores exorbitantes a título de indenização por danos morais, entre outras questões, fomentam demandas judiciais ajuizadas contra os médicos em todo o país.

Ainda assim, ao longo desses anos, 80% das ações promovidas contra médicos são julgadas improcedentes, fato comprovado não só no cotidiano da banca A. Couto Advogados, como também em dados estatísticos do magistrado Miguel Kfoury Neto, na obra "Culpa Médica e Ônus da Prova". Dos oftalmologistas acionados, cerca de 90% foram absolvidos. No entanto, mesmo ganhando a grande maioria das causas, os prejuízos que os médicos sofrem em sua carreira são incalculáveis.

Não se faz apologia ao chamado erro médico, pois, quando verificado no processo judicial, está submetido aos rigores do Código Civil, não necessitando dessa excessiva proteção, pois o médico é cidadão e consumidor tanto quanto o paciente.

O que se quer é separar o joio do tri-

go. Há pouco mais de dois anos, por exemplo, os advogados passaram a contar a seu favor com uma decisão emanada do Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde o relator, ministro César Asfor Rocha, declara que a relação advogado-cliente não está subordinada ao Código de Defesa do Consumidor. A decisão sustenta que não há relação de consumo nos serviços prestados por advogados, seja por incidência de norma específica, no caso a lei nº 8.906/94, seja por não ser atividade fornecida no mercado de consumo.

Dessa forma, fica fácil entender que a relação médico-paciente está subordinada ao CDC muito mais por inércia do segmento do que por fundamentos técnico-jurídicos. A classe médica precisa se mobilizar para exigir que se proclame a exclusão dessa subordinação injusta, uma vez que os mesmos fundamentos utilizados para os advogados, por razões óbvias, podem e devem ser estendidos aos médicos, tendo em vista tratar-se de profissão liberal autônoma.

Portanto, parabéns pelos 15 anos do CDC, mas a saúde dos médicos sofre.

*Consultor jurídico da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

50 anos de história da SBO

Quem, no meio oftalmológico, não conhece João Diniz? Dos 84 anos de fundação da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, os últimos 50 contaram com sua presença diária. Primeiro fazendo serviços de rua, como ir a bancos, levar algum papel para um sócio em seu consultório, depois catalogando, arquivando artigos e livros, projetando slides. Mais à frente, usando sua experiência como funcionário do Ministério do Trabalho, passou a cuidar dos registros dos funcionários, cálculo da folha de pagamentos etc. E, nos últimos anos, como assessor especial da diretoria da SBO tem, entre suas inúmeras funções, toda a organização dos eventos da entidade, inclusive congressos.



João Diniz, 50 anos de SBO

No dia 10 de abril, João completa 50 anos de SBO e para comemorar este Jubileu de Ouro, a diretoria fará uma homenagem especial durante o XIV Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, mais um evento totalmente coordenado por ele. Fiel depositário de inúmeros "causos" da oftalmologia brasileira, capaz até hoje de citar de cor os telefones dos sócios mais antigos, contar fatos pitorescos, arquivados na sua memória prodigiosa, João Diniz pretende publicar suas memórias, incitado por inúmeros sócios e pelo presidente Yoshifumi Yamane. Enquanto seus "arquivos implacáveis" não saem, o próximo JBO dedicará a seção "Memória Viva" a João Diniz.

Congresso Mundial: novas perspectivas para o Brasil

Realizado em São Paulo, de 19 a 24 de fevereiro, o Congresso Mundial de Oftalmologia reuniu mais de 12 mil especialistas, vindos de 118 países, num grande fórum de debates que abrangeu todos os aspectos da ciência e da prática oftalmológica. Ao todo foram mobilizados 1.547 palestrantes, dos quais 910 internacionais, tendo sido apresentados 3.604 temas livres.

O evento reuniu três congressos - o XXX Congresso Internacional de Oftalmologia (promovido pelo Conselho Internacional de Oftalmologia-ICO), o XXVI Congresso Pan-Americano de Oftalmologia (promovido pela Associação Pan-Americana de Oftalmologia-APAO) e o XVII Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual (promovido pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia-CBO).

Na área destinada à exposição comercial, que ocupou mais de 20.000 m², funcionou o estande conjunto da Coeso/CBO/SBO.

Ainda comemorando o sucesso do evento, que superou todas as expectativas, o presidente executivo do Congresso Mundial de Oftalmologia, Rubens Belfort Jr., destacou que sua realização no Brasil abre grandes perspectivas para a Oftalmologia Brasileira, inclusive o estabelecimento de parcerias em nível internacional.



Mesa diretora da Solenidade de Abertura do Congresso, que contou com a presença do então governador Geraldo Alckmin, à direita de Rubens Belfort Jr. Seta para a esquerda



Divulgação
Ângela Braz Pereira (Coeso-RJ), Marcelo Diniz (SBO) e Eliamar de Miranda (Coeso-SP), no estande das três entidades, no Congresso Mundial de Oftalmologia

ÚLTIMAS

Autoimunidade: inscrições especiais

O II Congresso Latino-Americano de Autoimunidade, que será realizado, juntamente com a I Jornada Anual da Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro, de 28 a 30 de abril, no Hotel Intercontinental, oferece aos oftalmologistas interessados em participar, a oportunidade de se inscrever para apenas um dia. Mediante o pagamento da taxa de R\$ 150,00, os oftalmologistas terão acesso à programação específica, no dia 28 de abril.

Entre os palestrantes que falarão no dia 28 de abril, data em que está concentrada toda a programação oftalmológica, destacam-se Rubens Belfort Jr., Sebastião Radominski, Claudio Luiz Lottenberg, Regis Pacheco, Denise de Freitas e Bruno Fontes, do Brasil, além de Ivan Foeldvari, da Alemanha, Juan Miguel Anayo, da Colômbia e Stanley Naguwa, dos Estados Unidos.

Maiores informações podem ser obtidas na secretaria do Congresso, Congrex do Brasil, na Av. Presidente Wilson, 210/11º andar CEP 20030-021 Rio de Janeiro. Pelo e-mail autoimune@congrex.com.br ou pelo telefone (21) 39742001/fax (21) 2509-1492.

Carta Cooeso-SP sobre “pacote” da Sul America

Diante dos últimos acontecimentos envolvendo 15 Serviços de Oftalmologia, que aceitaram “pacote” da Sul America para cirurgias de catarata, a Cooeso-SP divulgou uma carta aberta em que pede a união de todos contra o aviltamento profissional. Junto com a carta aberta, que o JBO publica abaixo, foi enviado também um documento aos oftalmologistas que aderiram ao “pacote” solicitando que apresentem os prós e contras da decisão que, praticamente, proíbe a maioria dos oftalmologistas de operar as cataratas de seus próprios pacientes segurados da Sul America.

Há futuro digno para nossa profissão em São Paulo?

Algumas reflexões sobre o “pacote” da SulAmérica para cirurgias de catarata

“É clássico na organização social e econômica que os grupos mais fortes e organizados façam prevalecer seus interesses. O objetivo das empresas intermediadoras de serviços médicos é o lucro, como qualquer empresa. E elas vão sempre estabelecer estratégias, com este intuito, mesmo com prejuízo para os prestadores de serviços.”

Esta introdução, aparentemente óbvia, tem intrinsecamente uma contradição. Explica-se: o ‘operário’ – produtor que gera o lucro – é o médico e o ‘objeto’ – fonte da renda da empresa de saúde – é o paciente. Nesta verdadeira linha de produção, a matéria-prima são seres humanos, com olhos, ouvidos e bocas e, poucas vezes, espírito crítico. A prática médica tem, assim, sua ‘mão de obra’ oprimida por forças contrárias: de um lado, entidades poderosas, com enorme capital, organizadas para pressionar, exigindo do médico – arte da técnica – o máximo desempenho pela mínima remuneração e, de outro, o paciente, desconhecedor desta tensão, deseja o máximo de eficiência, independente dos recursos que o médico possa dispor para oferecê-la.

Neste quadro nebuloso, com tendência à permanência inercial, tem-se discutido intensamente – e com frequência – uma situação específica: o convênio da seguradora SulAmérica com alguns poucos oftalmologistas para realização da cirurgia de catarata. A empresa fez negociações individualizadas com cada colega

e sua clínica, propondo a diminuição dos valores pagos e oferecendo em troca – é vergonhoso, mas necessário dizer – oferecendo em troca os clientes de todos outros oftalmologistas referenciados, desviando exclusivamente para aqueles poucos, os pacientes de catarata.

Sim – parece incrível –, mas a única moeda na negociação foi o volume de pacientes, a serem desviados de seus próprios médicos, ferindo assim princípios éticos básicos da profissão médica, como a fidelidade e confiança na relação com o cliente. A empresa, neste único ato, ofendeu duplamente os colegas que aceitaram a proposta: primeiro, por causar dano aos seus pares e provocar a ruptura do respeito mútuo e, segundo, por romper princípios dos mais primários da legislação de contratos, ao oferecer menor remuneração pelo mesmo serviço, ao mesmo prestador. Não satisfeita, juntou, em um só ‘pacote’, os honorários médicos com materiais, medicamentos e taxas, indo frontalmente de encontro ao parecer específico do CRM, que proíbe tal prática. Mais incrível ainda: esta a condição foi passivamente acei-

ta pelos ‘escolhidos’, mesmo com todas as conseqüências para cada um e para os demais colegas!

Passamos a ter pouco mais de uma dezena de colegas operando os pacientes de mais de trezentos outros referenciados preferidos.

Todos os colegas sentiram o “punch” inicial e, perplexos, lentamente tentaram se organizar, estudando mais profundamente as leis que regem seus contratos, reunindo-se com o Procom, Idec, e outras instituições de proteção ao consumidor, com o apoio da APM, CBO, SBO e Cooesos dos outros Estados – já mais adiantadas – além de oferecer denúncia ao CRM pela afronta à ética médica.

Sem outra forma que não a união, o conhecimento dos meandros da empresa e a divulgação de vitórias em outras unidades do País, foi-se formando progressivamente uma forte coesão entre os colegas.

Atitudes frutíferas é que permitiram aos colegas do Rio de Janeiro obter resultados, mantendo a ética em seu relacio-

namento com a própria SulAmérica, por exemplo: não admitindo “pacotes”, mantendo a remuneração em dobro para pacientes com direito a apartamento, balizando os honorários mínimos de acordo com a tabela da CBHPM, entre outras conquistas.

Agora, finalmente fortalecidos numa estrutura de cooperativa – que já abrange todo o País, com mobilização cada vez mais intensa –, vamos à negociação!

Sim, negociação, e representando a TOTALIDADE dos oftalmologistas paulistas, para impedir que sejamos atirados uns contra os outros, ferindo princípios de civilidade e convivência, para que possamos oferecer aos nossos pacientes o melhor de nossa arte e de nossa técnica, em nome do respeito e do conhecimento que temos.

E, por fim, para mostrar às entidades/convenção que é possível terem negociações viáveis com seus prestadores sem ferir a ética médica e o respeito aos seus clientes, mas ao mesmo tempo preservando seus interesses.

Diretoria da Cooeso-SP

ICARE

A primeira lente refrativa injetável para câmara anterior

ACR6D SE

LANÇAMENTO EXCLUSIVO:
LIOs acondicionadas em injetor descartável

TOTAL SEGURANÇA: ausência de contato direto com a lente

CORNEAL

Tel. (21) 2510 4660
corneal@terra.com.br



Fecooeso reúne todas as cooperativas

Durante o Congresso Mundial de Oftalmologia foi fundada a Federação das Cooesos (Fecooeso), tendo sido eleito para a presidência Paulo César Fontes, ex-presidente da SBO e um dos fundadores da primeira Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia, a do Rio de Janeiro. Para os demais cargos da nova Federação, que funciona na sede da SBO, na Rua São Salvador, 107 (RJ), foram eleitos: diretor financeiro- Nelson Louzada; diretor administrativo- Nilo Filipe; secretária- Fabíola Mansur e diretor inter-institucional- José Luciano Leitão.

Segundo o presidente da Fecooeso, a entidade já está elaborando um projeto para conseguir patrocínio, uma vez que encerrou-se o contrato com a Alcon. "Para a administração do dia-a-dia, produzir manuais e boletins, que são enviados a todos os cooperados, vamos necessitar de mais recursos do que os fornecidos pelas filiadas", explicou Paulo César Fontes, durante assembléia geral realizada no dia 6 de março passado, quando também reiterou que "não admitia em hipótese alguma que os custos da Fecooeso viessem a ser pagos pela Cooeso-RJ".

Atualmente, cada cooperativa contribui com um salário mínimo mensal para a Fecooeso e na assembléia do dia 6 de março foi apresentada a proposta para as mensalidades da Cooeso-



Reunião da Cooeso-RJ, na sede da Petrobras, em 17/3: empresa estuda reembolso das LIOs dobráveis para seus beneficiários

RJ: cooperado pessoa física-10% do salário mínimo, cooperado pessoa jurídica- 10% do salário mínimo para cada médico que trabalha no serviço, até atingir o valor máximo do salário mínimo. Os cooperados centos cirúrgicos pagarão um salário mínimo.

No dia 17 de março, a Cooeso-RJ e a SBO participaram de uma reunião inédita com a Petrobras, quando a empresa se comprometeu a estudar uma forma de reembolsar as LIOs dobráveis, pois não tem interesse em se indispor com seus beneficiários, autorizando somente as LIOs de PMMA.



Fotos Divulgação

Assembléia geral da Cooeso, no dia 6 de março, reuniu representantes das principais clínicas do Rio de Janeiro



Da esquerda para à direita, João Fernandes (administrador da Cooeso-RJ), Nelson Louzada e Paulo César Fontes presidindo a mesa da sessão em que foi criada a Fecooeso



"35 anos de Tradição e Confiança com os Olhos no Futuro"

IBOL
Instituto Brasileiro
de Oftalmologia

Praça de Botafogo, 206 • Nossa Sra. de Copacabana, 1052 4º andar
www.ibol.com.br Tel.: 3237.9200

AGÊNCIA **ROXY**
TURISMO & EVENTOS

**Olhando para você
com bons olhos**

Reservas: (21) 3284-0141 • (11) 3214-4114

E-mail: eventos@roxytravel.com.br
www.roxy.com.br

Antecipe a reserva e garanta o seu conforto e melhores tarifas.

Olhando a Escola-Vendo com Saúde

Os 2.500 alunos do ensino fundamental da rede estadual do Rio de Janeiro, cujos exames na Campanha Olhando a Escola-Vendo com Saúde revelaram problemas de refração, já começaram a ano letivo de 2006 com os óculos doados pelo Governo do Estado. Os primeiros óculos foram entregues a oito alunos do Ciep Juarez Antunes, do município de Nova Iguaçu, no dia 20 de fevereiro, em cerimônia no Palácio da Guanabara, sede do Governo do Estado.

A cerimônia, animada pela Banda do Corpo de Bombeiros e presidida pela Governadora Rosinha Garotinho Matheus, contou com a presença dos Secretários de Estado de Educação, Defesa Civil e Saúde, respectivamente, Cláudio Mendonça, Carlos Alberto de Carvalho e Gilson Cantarino, e do presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Yoshifumi Yamane, além dos diretores das coordenadorias regionais de educação, autoridades e pais dos alunos.

Na ocasião, a Governadora Rosinha Garotinho recebeu do presidente Yoshifumi Yamane o diploma correspondente ao Título de Sócia Honorária da SBO pela iniciativa de promover a Campanha Olhando a Escola-Vendo com Saúde, realizada pelas Secretarias de Estado de Educação, Saúde, Defesa Civil, com o apoio da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

A Governadora, que através da Lei 4.496, de 31 de janeiro de 2005, tornou obrigatório o exame oftalmológico na rede pública, destacou a importância do exame



Governadora Rosinha Garotinho com o Título de Sócia Honorária da SBO, entregue pelo presidente Yoshifumi Yamane



Governadora, Secretários e o presidente da SBO, com os oito alunos que receberam os óculos no Palácio Guanabara

logo no início da vida escolar das crianças para evitar a evasão escolar, muitas vezes decorrente de desinteresse do aluno por problemas de visão.

A Campanha Olhando a Escola-Vendo com Saúde examinou, no decorrer do segundo semestre de 2005, um total de 51 mil crianças matriculadas nos dois primeiros anos do 1º Ciclo do Ensino Fundamental de 800 escolas do Estado do Rio de Janeiro. Inicialmente foi feita uma triagem pelos próprios professores, capacitados pela SBO. Dessa triagem inicial, 9 mil foram encaminhadas aos 244 oftalmologistas cadastrados para a Campanha e 2.500 apresentaram problemas de refração, necessitando de óculos.



Aluno do Ciep Juarez Antunes, do município de Nova Iguaçu, Gabriel Berbek recebeu seus óculos das mãos do presidente da SBO, Yoshifumi Yamane

Clínica de Olhos Benchimol comemora 60 anos na SBO

No vigor de seus 85 anos, Raphael Benchimol, que presidiu a SBO de 1963 a 1964, continua à frente da Clínica de Olhos Benchimol, que este ano completou 60 anos de fundação e já conta com a terceira geração no seu staff. São oito oftalmologistas e uma técnica em campo visual de uma mesma família, numa mesma clínica. Um verdadeiro recorde!

Para comemorar a data, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia promoveu, no dia 16 de março, uma Sessão Extraordinária com a colaboração da Clínica de Olhos Benchimol, sob a presidência de Yoshifumi Yamane e a coordenação de Raphael Benchimol e seu filho, Sérgio.

A programação científica esteve a cargo de Sérgio Benchimol, Nina Benchimol, Eliezer Benchimol, Mirelle Benchimol de Castro Neves, Adriana Benchimol Duek, Liana Benchimol, além de Jaime Ricardo Solares, Luis Gustavo Elarrat, Amir Zisman, Alberto Bensoussan e Luciano Galhardo de Barros, que também integram o staff. Coube a Raphael Benchimol a última palestra, em que abordou "Problemas no dia-a-dia no consultório de oftalmologia".

À comemoração dos 60 anos da Clínica de Olhos Benchimol, compareceram inúmeros oftalmologistas, diretores e ex-dirigentes da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, entre os quais os ex-presidentes Almiro Pinto de Azeredo e Flávio Rezende. Após a programação científica foi oferecido um coquetel de confraternização.



Album de família

Numa reunião familiar, as três gerações de oftalmologista da família Benchimol. No centro, sentados, Rafael e sua esposa Donna, ladeados por Nina e Lia Benchimol. Em pé, Sérgio Benchimol segurando seu filho, e da esquerda para à direita Verônica, Eliezer, Mirelle, Adriana e Liana Benchimol



LeonChauvière

Depois da programação científica, a confraternização, durante o coquetel oferecido pela Clínica de Olhos Benchimol



LeonChauvière

Ex-presidente da SBO, Raphael Benchimol, à direita, com Yoshifumi Yamane, minutos antes do início da Sessão

TECNIS[®] Bifocal
Difrativa Asférica
PERTO

TECNIS[®] Bifocal
Difrativa Asférica
LONGE

LIO TECNIS[™] Bifocal Difrativa Asférica

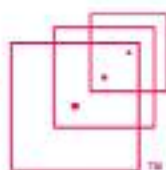
Um passo adiante em qualidade, definição e satisfação

LIO Difrativa
Esférica
PERTO

LIO Difrativa
Esférica
LONGE

Testes de Aze do Forno Aze Avanzada demonstram maior contraste e definição produzidos pela LIO TECNIS[™] Bifocal Difrativa Asférica em comparação com a LIO Bifocal Difrativa Esférica.

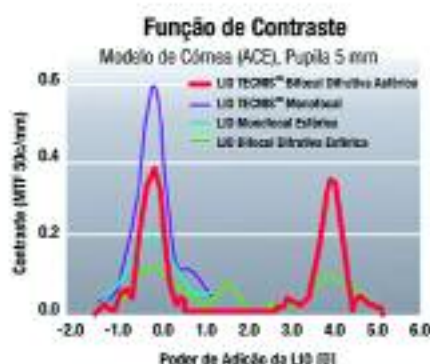
TECNIS[™]
LIO BIFOCAL DIFRATIVA ASFÉRICA



**Alta Qualidade, Alta Definição e Alto Nível de Satisfação
Excelente Visão para Perto e Longe em todas as Condições de Luz .**

20/20. J1. Estes são excelentes pontos de partida para mensuração da performance visual. Entretanto, acuidade sem contraste simplesmente não garante visão funcional integral um fato que torna-se especialmente relevante em condições de baixa luminosidade, como dirigir à noite. TECNIS[™] Bifocal Difrativa Asférica é a primeira e única lente intra-ocular bifocal difrativa que oferece redução das aberrações esféricas, melhorando os níveis de contraste e satisfação do paciente, proporcionando excelente visão para perto e longe em todas as condições de luz.^{1,2}

1. USAF testing. 2. Test conducted with TECNIS Monofocal IOL.
Alex. Fackler M, Fico IK, Hoffmair RS, Piers PA. Prospective randomized trial of an anterior surface modified profile intraocular lens. J Refract Surg. 2002;18(6):692-6.
© 2006 Advanced Medical Optics, Inc., Santa Ana, CA 92705 www.amo-inc.com
Registro no MS sob n.: 83147060376.



Os testes de Função de Transferência de Modulação demonstram melhoria dos níveis de sensibilidade ao contraste com a LIO TECNIS[™] Bifocal Difrativa Asférica em comparação com as tecnologias de LIO Esférica Monofocal e LIO Bifocal Difrativa Esférica.

AMO
ADVANCED MEDICAL OPTICS
The Future is Sight[™]

VISTATEK[®]

Vendas: 0800-558689
www.vistatek.com.br

MEMÓRIA VIVA

“Devemos sempre superar a nós próprios. Essa é uma tarefa para a vida toda”

Rainha Cristina da Suécia (1626-1689)

Oftalmologia: uma história de êxitos

Tm 7 de maio próximo, comemora-se o Dia do Oftalmologista. Data que este ano reveste-se de especial significado para os oftalmologistas que, apesar das dificuldades decorrentes do aviltamento profissional, têm muito a comemorar.

A pujança da especialidade ficou consubstanciada pelo êxito do XXX Congresso Internacional de Oftalmologia, realizado pela primeira vez na América do Sul, tendo sido escolhido o Brasil não só pelo lugar que ocupa no cenário mundial da oftalmologia, como também pelas condições de infra-estrutura.

A presença brasileira data do I Congresso Internacional, realizado em 1857, na Bélgica, quando participaram apenas dois representantes da América do Sul: um do Brasil e outro da Venezuela. Hoje com cerca de 12 mil oftalmologistas, utilizando tecnologia de ponta, sempre atenta aos últimos avanços, a Oftalmologia Brasileira está presente em todos os grandes eventos. Cresce a produção científica e cada vez é maior o número de brasileiros convidados a apresentar suas técnicas cirúrgicas no exterior.

No entanto, nessa comemoração do Dia do Oftalmologista, não se pode esquecer os nomes de verdadeiros gênios, aos quais à Oftalmologia tanto deve, destacando-se, entre outros, Hermann von Helmholtz (1821-1894) e Allvar



Da esquerda para a direita, os três primeiros selos são de 1950, da então Alemanha Oriental, de 1971 e 1994, da Alemanha Ocidental, em homenagem a Helmholtz. Na extrema direita, selo sueco homenageando Allvar Gullstrand

Gullstrand (1862-1930).

A Hermann von Helmholtz, médico, físico e fisiologista nascido em Potsdam, perto de Berlim, que teve “uma influência colossal na ciência alemã em meados do século XIX, colocando-a na vanguarda da época”, segundo seu biógrafo Leo Koenigsberger, a Oftalmologia deve a invenção do oftalmoscópio em 1850.

Verdadeiro divisor de águas, a invenção do oftalmoscópio marca o início da moderna oftalmologia e foi uma das razões que tornaram necessária a realização do I Congresso Internacional, quando sua



Um dos primeiros oftalmoscópios indiretos, com a imagem invertida iluminada pela luz de uma lâmpada na mesa

utilização foi amplamente discutida. A importância da invenção é frequentemente comparada a duas descobertas anteriores: o telescópio (século XVII) e o estetoscópio (início do século XIX).

Quanto a Allvar Gullstrand, em 2006 comemoramos os 95 anos em que o oftalmologista sueco recebeu o Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina por seu trabalho sobre a refração da luz no olho. Primeiro professor de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Upsala, na Suécia, Allvar Gullstrand recebeu o Prêmio Nobel

apenas 10 anos depois que começou a ser outorgado.

Um prosseguimento dos estudos de Hermann von Helmholtz, responsável por demonstrar que a superfície de curvatura do cristalino alterava o foco visual, os estudos de Allvar Gullstrand mostraram que os componentes internos da mesma estrutura se combinam, respondendo por cerca de um terço da acomodação visual.

Allvar Gullstrand é autor, entre outras publicações, da tese “Contribuições para a Teoria do Astigmatismo”, posteriormente comprovadas em três trabalhos seus compilados em “Teoria Geral das Aberrações Monocromáticas e seu Significado Imediato para a Oftalmologia”, de 1900, pelo qual foi premiado pela Real Academia de Ciências da Suécia e pela Associação Médica Sueca.

O JBO agradece a colaboração do oftalmologista Valenio Pérez França para este Memória Viva. As demais informações e ilustrações são da publicação “História da Oftalmologia”, da Sociedade de Oftalmologia da Grã-Bretanha, e de “Life of Herman von Helmholtz”, versão em inglês da publicação em três volumes de Leo Koenigsberger

CONTA-GOTAS

USP homenageia presidente e vice-presidente da SBO

Yoshifumi Yamane, presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, e o vice-presidente Luiz Carlos Portes foram homenageados durante o 8º Congresso de Oftalmologia e 7º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP, coordenado por Newton Kara José. Reunindo mais de 2.500 participantes, o evento apresentou várias novidades, destacando-se os cursos de Atualidades Oftalmológicas, Mercado de Trabalho e Fórum de Residentes.

No dia 14 e 15 de julho, a USP promoverá o 5º Congresso de Reciclagem em Oftalmologia. Dos dias 24 a 26 de novembro, ocorrerá o 9º Congresso de Oftalmologia e o 8º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia



Após a homenagem, Yoshifumi Yamane com o diploma, entregue por Walter Takahashi

da USP. Como os anteriores, ambos serão realizados no Centro de Convenções Rebouças, na cidade de São Paulo.

Avaliação oftalmológica em todos árbitros e assistentes de futebol

Antes do início do Campeonato Paulista de Futebol de 2006, cerca de 80 árbitros e assistentes tiveram sua visão checada por oftalmologistas do Hospital CEMA, que realiza esses exames desde 1999, uma parceria com a Federação Paulista de Futebol.

Dentre exames rotineiros, como acuidade visual, refração, pressão intra-ocular, a equipe do Serviço de Oftalmologia do Hospital

Cema verificou também a visão tridimensional, percepção das cores e a avaliação da visão periférica dos profissionais.

Segundo o oftalmologista Pedro José Monteiro Cardoso, chefe do Serviço de Oftalmologia e coordenador dos exames, esse tipo de avaliação é importante para que os árbitros e seus assistentes possam marcar todas as faltas, impedimentos e outras ocorrências.

Hospital Geral dos Servidores (RJ) promove Curso de Refração

De março a setembro deste ano, o Serviço de Oftalmologia do Hospital dos Servidores do Estado (RJ) está promovendo, o Curso de Refração Aderbal de Albuquerque Alves, destinado a médicos oftalmologistas, médicos residentes, pós-graduandos de Oftalmologia e internos do último ano do curso de Medicina.

Realizado com a colaboração da Essilor e o apoio do Centro de Estudos do HSE, o Curso, cuja organização geral está a cargo de Sandra Abreu, também uma das coordenadoras, juntamente com Aderbal de Albuquerque Alves (coordenador geral) e Gilberto dos Passos (chefe do Serviço), tem



No dia 20 de janeiro o HSE sediou a Prova Nacional do CBO no Rio de Janeiro

aulas as segundas e sextas-feiras. Serão conferidos certificados a quem tiver frequência maior do que 75%.

Curso de Perito Judicial em maio

Estão abertas as inscrições para o Curso de Perito Médico Judicial, organizado pela banca A. Couto Advogados, especializada em Responsabilidade Civil Médica. O Curso será ministrado no Hotel Transamérica Flat, na Alameda Lorena, 475- Jardim Paulista, de 26 a 28 de maio. O perito Oscar Cirne Neto será um dos palestrantes. Informações pelos telefones (21) 2221-4819/2221-5024.

Roberli Bichara dirige Hospital da Lagoa

A oftalmologista Roberli Bichara Pinto, membro da Comissão de Formação de Especialistas e Educação Médica Continuada da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, é a nova diretora geral do Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro. Ela assumiu em março, em cerimônia prestigiada pelo Ministro da Saúde Saraiva Felipe. O Hospital da Lagoa conta com verbas do Governo Federal.

COFFEE BREAK

Os óculos e o isqueiro

“Paciência e tenacidade valem mais do que o dobro de seu peso em inteligência”

Thomas Henry Huxley (biólogo inglês, 1825-1895)

Antonio Carlos Moraretto *

É difícil de acreditar. Mas aconteceu. Não vou insistir, dizer que foi verdade. Mas foi.

Era uma tarde de verão daquelas que o ar condicionado esforçava-se para manter o ambiente tolerável. A sala de espera cheia, a agenda atrasada, os problemas chegando e eu manejando cada um com o preparo de anos de profissão e com a ginga própria de brasileiro. Uma tarde normal.

Chamei-o pelo nome:

-Seu José!

Entrou um senhor de 60 e tantos anos, pele curtida pelo sol, cara de quem havia sido maltratado pela vida e tinha dado o troco nele mesmo. Maço de cigarros no bolso. Seu cumprimento já indicou parte de sua personalidade:

-Buenas, doutor – Com o queixo empinado e olhar de quem vê tudo de cima.

-Boa tarde, respondi – e emendei após pedir-lhe que sentasse. – O que o trouxe à consulta, seu José? Um instante de demora e veio a resposta mais óbvia:

-Minha visão, doutor. Não estou mais enxergando tão bem – e continuou: - Antes eu até usava óculos – e tirou do bolso uns óculos de aspecto sofrível, relativamente grossos. – Agora não me servem mais. Prá longe, tá ruim, meio nublado. Mas, perto, que eu não via nada, melhorou.

-Deve ser catarata – pensei. Conferi os óculos, +3.50 esféricos em ambos os olhos, adição +3.00, bifocais. Convidei-o a sentar na cadeira de exames e conferi sua refração. Atingiu 0.3 do olho direito e 0.4 do olho esquerdo, com -2.50 esféricos para cada olho. – Hum, acho que é catarata – pensei.

Na lâmpada de fenda apareceu: era catarata nuclear das boas. Dilatei as pupilas, conferi a pressão, etc., tudo normal. Fomos para a conversa conclusiva da consulta:

-Seu José, o senhor está com um pro-

bleminha. – Sua sobrancelha esquerda se elevou.

-O senhor não está vendo bem porque o senhor tem cataratas nos dois olhos. Com o passar do tempo elas ainda vão piorar. Seria indicado retirá-las, fazer uma cirurgia..

-Doutor, eu não vou operar, eu quero um óculos. – Exigiu seu José.

Desfiei todos os argumentos de persuasão de que dispunha, mantendo a firme posição de, ao menos, não prescrever óculos, já que convencê-lo a operar parecia uma missão impossível. O fiz ver que iria gastar muito para melhorar pouco sua visão se fizesse os óculos, que iria perder seu tempo, que daqui a pouco não estaria enxergando mais nada, que era uma cirurgia com riscos baixos, sem internação, com bons resultados. Seu plano de saúde pagava e eu é que não iria lhe dar a prescrição dos seus óculos porque sabia que ele não ficaria satisfeito e ponto final. Até que ele recostou-se na cadeira, cruzou os braços e com meio bico de criança mimada, lascou:

-Não saio daqui sem minha receita.

Suspirei. Aquele suspiro de quem desiste da luta, de quem percebe que qualquer novo esforço seria vão. Sabia que ele não ficaria satisfeito com seus óculos, que iria reclamar na óptica, na vizinha, no armazém, bradando meu nome bem alto... Pelo menos iria me proteger. Escrevi algo assim em sua ficha: - Estou ciente de que tenho catarata e que o tratamento correto seria cirurgia. Contudo, exijo que meu médico – nessas altu-



ras, infelizmente eu – faça a prescrição dos meus óculos, mesmo sabendo que pouco melhorarão minha visão. O médico explicou-me que eu não deveria fazer novos óculos, mas eu não sairia de sua sala se eu não recebesse a receita. Li para ele e solicitei que assinasse embaixo. Então, entreguei-lhe a prescrição.

Confesso, senti um alívio quando ele se retirou, mas fiquei pensando que aquela consulta ainda renderia...

Uma semana depois, a secretária entrou na minha sala:

-Doutor, o seu José, um paciente que consultou há uma semana, está dizendo que os óculos não ficaram bons e queria conversar com senhor. – Não foi difícil lembrar-me dele. Meu pensamento denunciou meu desejo. – Achei que iria demorar um pouco mais para ele voltar.

Eu não deixo paciente queixoso contaminando a sala de espera e o consultório, mandei que entrasse imediatamente. Ele já foi logo falando:

-Doutor, os óculos não ficaram bons.

Mas eu já estava preparado para o que viesse. Pelo menos eu assim pensava e segurando sua ficha na minha frente, como se segura uma cruz para o drácula, falei:

-Eu bem que lhe avisei, disse que o problema era outro, que os óculos não iriam melhorar muito a sua visão, o senhor até assinou aqui, ó! E apontei com

o dedo sua assinatura.

-Mas doutor, eles não melhoraram nada. Os antigos eram melhores!

Estanquei. – Espere aí, também não é assim. Vamos fazer um teste. Sentei-o na cadeira, coloquei seus óculos antigos e o fiz ver que não enxergava nenhuma letra para longe. Tirei seus óculos e o fiz ver que chegava a 0.05. Coloquei seus óculos novos, atingiu sofríveis 0.4.

-O senhor veja como melhorou sua visão com eles.

E reforcei: - O senhor está enxergando melhor...

-Doutor, não é isso, até que melhorou um pouco a minha visão, tá certo. E fez uma pausa.

-E o que é que tem a ver isso?, perguntei.

-É que com os outros óculos, nestes dias de sol, eu conseguia acender meu cigarro focando o sol na ponta. Com esses novos, eu já tentei de todos os jeitos e não consegui!

Fiquei estático, mirando-o, não sabendo o que lhe dizer. Seu José conferia se os óculos eram bons, fortes, pela capacidade deles acenderem ou não seus cigarros. Ele não queria somente uns óculos. Queria a combinação de óculos e isqueiro!

Durante a onda de riso que a muito custo segurava, percebi que já tinha uma boa história para contar, para fazer os colegas rirem. Talvez até pudesse escrever uma crônica... Mas que diabos, quem iria acreditar nesta história. Mas juro que aconteceu.

*Antonio Carlos Moraretto
Médico oftalmologista,
Montenegro-RS

Se você tem uma história ou fato pitoresco que aconteceu na sua prática médica, mande para o JBO

OLHO VIVO

APARELHOS ROUBADOS

O Instituto de Oftalmologia Brazuna, em Vila Valqueire (RJ), comunica que foram roubados em suas instalações, dentro de um shopping, durante o fim de semana, os seguintes aparelhos: refrator Bausch & Lomb, projetor automático da Xenônio, lensômetro Topcon, ceratômetro Demarco e um gabinete (CPU) de computador. Qualquer informação telefonar (21) 3477-3404/3340-4651.

Durante o carnaval foi arrombada a Oftalmoclínica Dr. Lanna, em Madureira (RJ), de onde foram roubados os seguintes aparelhos: autorefrator-topógrafo Topcon, autolensômetro Topcon, dois refratores Bausch & Lomb, microscópio especular de contato Celmax, paquímetro+ecobiômetro Alcon

Ocuscan, duas lâmpadas de fenda Topcon, tonômetro de aplanção Haag Strait, câmara de vídeo Watec, oftalmoscópio indireto Wwelch Allen, ecobiômetro Sonomed, duas lentes superfield, lente de gonioscopia, tv 29", um DVD, computador+monitor LCD. Informações com Nilton Lanna (21) 2431-1266/3325-8031 ou Marília Lanna (21) 9915-7474.

VENDE-SE CASA

Vende-se casa em Valença (RJ). Construção de 1ª, de muito bom gosto, terreno de 6.500 m2, dois quartos, sala, cozinha, copa, área de serviço, canil, dispensa, garagem, casa para caseiro, por R\$ 85 mil (aceita-se oferta para pagamento à vista). Telefone: (21) 2533-7427 (Mandarino). Site: www.casagomes.com.br

OFTALMOLOGISTAS

Clínica no Méier (RJ) precisa de oftalmologista com título de especialista para clínica e cirurgia. Tratar com Elaine ou Milene (21) 3272-8459/2593-1094.

Clínica Dr. Gildo Galvão do Nascimento precisa de oftalmologista com urgência. Telefonar (21) 2593-9648.

SINOPTOFORO VENDE-SE

Vende-se sinoptoforo Clement Clark, todo reformado e com caixa de slides completa por R\$ 3.500,00. Contato com secretária Deir do consultório de Edgard Abreu pelos telefones (21) 2521-7844/2521-7694.

A coluna Olho Vivo é exclusiva para os associados da SBO. Para anunciar enviar o texto para a Sociedade Brasileira de Oftalmologia ou pelo fax (21) 2205-2240 ou e-mail: sob@sboportal.org.br. A publicação é gratuita. Os anúncios devem ser concisos e com informações precisas. A SBO não se responsabiliza pelas informações divulgadas, que devem ser conferidas pelas partes interessadas.

Uso indevido de logomarcas

Gardim Marketing & Comunicação alerta a classe médica e oftalmológica, em particular, que empresas e pessoas inescrupulosas estão usando indevidamente logomarcas criadas por nós, oferecendo-as como de sua autoria.

Quem for contactado ou receber propostas para adquirir essas logomarcas entrar em contato com gardim@gardim.com.br, pois já estão sendo tomadas as providências legais cabíveis. Maiores informações, entrar em contato com Marcelo Gardim pelos telefones (19) 3324-4545/9745-6322.

Curso Teórico da SBO passa para dois anos

Fotos Marcos Mattos

O Curso Teórico de Oftalmologia da SBO, que a partir deste ano, atendendo a uma sugestão dos alunos, passa a ser em dois anos, com aulas as segundas e quartas-feiras, começou no dia 6 de março, com o Módulo I, Capítulo I, coordenado por Mário Motta, com a aula de Abelardo Couto Jr. sobre "Anatomia da Órbita e Conteúdo".

Entusiastas do Curso Teórico, o presidente da SBO, Yoshifumi Yamane, o vice-presidente Luiz Carlos Portes, respectivamente chefes do Serviço de Oftalmologia do Hospital da Piedade e do Hospital Geral de Bonsucesso, e o diretor de Cursos, Armando Crema (chefe do Setor de Catarata do Hospital da Piedade), enfatizam sempre que a residência apenas não dá o embasamento teórico necessário à prática de qualquer especialidade médica.

Ainda em março, a SBO promoveu duas Sessões Extraordinárias. A primeira, em comemoração aos 60 Anos da Clínica Benchimol e a segunda, a sessão conjunta do Hospital dos Servidores do Estado (Serviço de Gilberto dos Passos) e do Hospital Geral de Bonsucesso. No dia 27 de abril será realizada a Sessão Extraordinária: Hospital da Piedade e Instituto Benjamin Constant.

No dia 8 de abril, inicia-se o Programa de Educação Médica Continuada de 2006 da SBO, com o Curso de Estrabismo, coordenado pelo presidente Yoshifumi Yamane, na sede da entidade, das 9 às



Para Armando Crema, todos residentes devem fazer o Curso Teórico da SBO



Yoshifumi Yamane e Abelardo Couto Jr., na abertura do Curso Teórico de 2006



Mário Motta, coordenador do Módulo I, falou sobre "Anatomia do Bulbo do Olho"

12h15m. O Curso conta com a participação de Beatriz Simões (RJ), Henderson Almeida (MG), Guilherme Herzog (RJ), Márcia Keiko (SP) e Renato Curi (RJ), além do próprio coordenador.

As taxas para a maior parte dos cursos a serem oferecidos no decorrer deste ano são: sócios quites com a anuidade- R\$ 70,00; residentes (com comprovação)- R\$ 50,00; alunos do Curso Teórico de Oftalmologia da SBO- R\$ 30,00 e não sócios- C\$ 150,00. Para conhecer a relação completa dos cursos já programados acesse o site da SBO: www.sboportal.org.br



2ª Sessão Extraordinária reuniu número expressivo de oftalmologistas na sede da SBO



Gilberto dos Passos (HSE) e Luiz Carlos Portes (HGB), responsáveis pela 2ª Sessão

NA ESTANTE

Cultura Médica doa 5 livros para Biblioteca da Sociedade Brasileira de Oftalmologia

A Biblioteca da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, que será inaugurada, em novas instalações na própria sede da entidade,

juntamente com a Biblioteca Virtual, no próximo dia 10 de abril, recebeu os cinco últimos lançamentos na área oftalmológica da Editora Cultura Médica, doados por Ezequiel Feldman. Com estas publicações, informa Ezequiel, a Cultura Médica passa a ter 95 títulos de Oftalmologia.

Os livros doados são: "OCT-



Tomografia de Coerência Óptica", de Michael Farah; "Exames e Diagnósticos em Oftalmologia", também de Michael Farah, com Norma

Alleman e Rubens Belfort Jr.;

"Oftalmologia Pediátrica", de autoria de Adalmir Morterá Dantas e Ana Tereza Ramos Moreira;

a edição em inglês do trabalho de Remo Susanna Jr., em conjunto com Felipe Medeiros, "The Optic Nerve in Glaucoma"; e "Anel de Ferrara", de Paulo Ferrara e Frederico Bicalho.

"Tratado de Clínica Cirúrgica" reúne 300 especialistas brasileiros

Escrito com a colaboração de mais de 300 especialistas brasileiros, entre os quais Newton Kara José e Rubens Belfort Jr., "Tratado de Clínica Cirúrgica", editado por Irany Novah Moraes (chefe do Laboratório de Investigação Médica em Cirurgia Vascular do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e médico legista do Estado de São Paulo), destina-se fundamentalmente ao ensino da medicina moderna no Brasil ao padronizar os procedimentos cirúrgicos, ensinar o básico e esclarecer técnicas complexas.

Para o editor da obra, que contou com a assistência editorial de Marisa Campos Moraes Amato (livre-docente em

Cardiologia e doutora pela Faculdade de Medicina da USP, além de mestre em Ciências Biomédicas da USP), "Tratado de Clínica Cirúrgica" destaca-se ainda por funcionar como um manual para quem busca informações sobre doenças e problemas que só existem no Brasil, uma vez que é totalmente feito por brasileiros.

Editado em dois volumes, com 2.427 ilustrações, sendo 1.565 fotografias, 178 tabelas, 88 quadros e 596 desenhos, "Tratado de Clínica Cirúrgica" também tem capítulos sobre a melhor maneira de pesquisar na Internet informações de doenças e procedimentos de clínica cirúrgica.

acesse já www.livrariadooftalmo.com.br

LANÇAMENTOS DO CONGRESSO MUNDIAL

EXCELENCIA EM BIOMETRIA Virgílio Centurion	WAVEFRONT Cirurgia Personalizada Andria Felber Urbano	OPHTHALMOLOGIA PEDIÁTRICA 2a. Edição - CD-ROM Adalmir Morterá Dantas	ANEL DE FERRARA Paulo Ferrara	SUPERFÍCIE OCULAR José A. Pereria Gomes CORNICA, LIMBO E COLÉGIO FREDERICO BICALHO	PERIMETRIA COMPUTADORIZADA Introdução e Desenvolvimento Remo Susanna Jr.	GLAUCOMA Perguntas e Respostas Remo Susanna Jr.	REFRATOMETRIA OCULAR Livro de Ano 2005 - 2006 Harley E. A. Bicas	OCT TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA Texto e Atlas Michel Eld Farah	EXAMES E DIAGNÓSTICOS EM OPHTHALMOLOGIA Michel Eld Farah
199,	175,	225,	90,	350,	250,	175,	200,	620,	175,

LIGUE GRÁTIS **0800-77.33.688** OU ACESSE www.livrariadooftalmo.com.br
TEMOS TUDO DE OPHTHALMOLOGIA. VISITE NOSSA LIVRARIA ON-LINE.

EXPEDIENTE


**Sociedade Brasileira
de Oftalmologia**

Rua São Salvador, 107
Laranjeiras
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22231-170
Tel. (21) 2557-7298
Fax (21) 2205-2240
sbo@sboportal.org.br
http://www.sboportal.org.br

DIRETORIA Biênio 2005-2006
Presidente:

Yoshifumi Yamane

Vice-Presidente:

Luis Carlos Pereira Portes

Vices-Presidentes Regionais:

Edna Emilia G. Motta Almodin
Marcos Pereira Ávila
Roberto Lorens Marback
Sebastião Cronemberger Sobrinho

Secretário Geral:

Otávio Moura Brasil

1º Secretário:

Aderbal de Albuquerque Alves Jr

2º Secretário:

Eduardo França Damasceno

Tesoureiro:

Eduardo Takeshi Yamane

Diretor de Cursos:

Armando Stefano Crema

Diretor de Publicações:

Raul N. G. Vianna

Diretor de Biblioteca:

Gilberto Passos

Conselho Consultivo:

Adalmir Morterá Dantas
Carlos Fernando Ferreira
Flávio Rezende Dias
Morizot Leite Filho
Oswaldo Moura Brasil do Amaral Filho
Paulo César da Silva Fontes

JBO JORNAL BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

Jornalista Responsável:

Eleonora Monteiro - M.T. 12574
assimpres@sboportal.org.br

Conselho Editorial:

Armando Crema
Carlos Fernando Ferreira
João Diniz
Luis Carlos Portes
Raul N.G. Vianna
Valério Pérez França
Oswaldo Moura Brasil
Yoshifumi Yamane

Edição Gráfica:

Marco Antonio Pinho
DG 25341RJ

Publicação: Bimestral

Impressão: Gráfica Prime

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e seu conteúdo não representa, obrigatoriamente, a opinião do JBO.

A SBO não se responsabiliza nem endossa a qualidade dos serviços e produtos anunciados nesta publicação. Qualquer reclamação deverá ser feita diretamente ao fabricante ou ao prestador de serviços.

É permitida a reprodução de artigos, desde que citada a origem.

CALENÁRIO

**EVENTOS
OFTALMOLÓGICOS**
Penido Burnier

Retina Clínica e Cirúrgica é o tema do Simpósio do Instituto Penido Burnier, dia 3 de junho de 2006. Palestrantes: Lawrence P. Chong e Linda Lam (EUA).
Informações: tel: (19) 3232-5866 Ramal 2147
e-mail: penido@penidoburnier.com.br

Reciclagem

Foi alterada a data do 5º Congresso de Reciclagem em Oftalmologia da USP. A nova data é 14 e 15 de julho de 2006, no Centro de Convenções Rebouças. **Informações:** tel: (11) 5575-0254/fax: (11) 5539-2186.
site: www.creativesolution.com.br

Lentes de Contato

Coordenado por Telêmaco Boldrin, o V Curso de Lentes de Contato e Ceratologia da Santa Casa (RJ) será nos dias 17, 18 e 19 de agosto de 2006.

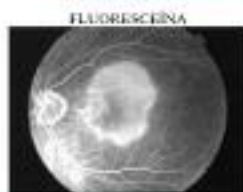
Informações: tel: (21) 2544-1018 com Maria Aparecida (secretária).

Retina Cirúrgica

Tendo como convidado J. Garcia-Arumi (Barcelona-Espanha), a Clínica de Olhos Holanda de Freitas promove nos dias 7 e 8 de outubro a Jornada de Atualização 2006. **Informações:** tel: (19) 3252-4822 (Lécia ou Karin)
e-mail: cohf@cohf.com.br

Para divulgar eventos científicos oftalmológicos no Jornal Brasileiro de Oftalmologia (JBO), envie as informações para a SBO, na Rua São Salvador, 107 - Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22231-170 - Tel. (21) 2557-7298 - Fax (21) 2205-2240 - sbo@sboportal.org.br

Dr. Fernando Kayat Avvad
Degeneração Macular
Relacionada à Idade

Terapia Fotodinâmica (PDT)
Laserterapia
**Angiografia Digital com
Fluoresceína e Indocianina Verde**


Rua Visconde de Pirajá, 407
Salas 601 e 607 - Ipanema
CEP 22410-003 - RJ
Tel/fax: (21) 2521.6589

SÓCIOS DA SBO

**Mais convênios
para os sócios**

Desde o início do ano, aumentou consideravelmente o número de estabelecimentos comerciais de todo o Brasil que oferecem descontos mediante a apresentação da carteira de sócio da SBO. Abaixo, o JBO publica alguns desses convênios, a relação completa está no site da SBO: www.sboportal.org.br

Os sócios da SBO têm também direito a empréstimos com juros mais baixos na Caixa Econômica Federal, além de descontos nos cursos de Educação Médica Continuada promovidos pela entidade e livre acesso à Biblioteca e à Biblioteca Virtual, que será inaugurada no dia 10 de abril, depois de passar por ampla reforma.

Eis a relação inicial dos estabelecimentos conveniados. Hotéis, pousadas, livrarias, restaurantes, farmácias, papelarias etc, com descontos especiais, confira no site:

DISTRITO FEDERAL
BRASÍLIA

San Marco Hotel
SHS GD 5, Bloco C
70322914 Brasília - DF
(61) 2103-8484 Fax 2103-8400
sanmarco@sanmarco.com.br
www.sanmarco.com.br
Desconto de 40%

Hotel Nacional S.A
10/01/07
R: (Av) SHS Quadra 01, bloco A
70322-900 - Brasília - DF
(61) 3321-7575
hotelnacional@hotelnacional.com.br
www.hotelnacional.com.br
Desconto de 40%

MINAS GERAIS

Hotel financeiro Ltda
Afonso Pena, 571
30130000 - Belo Horizonte - MG
(31) 3270-4000 Fax 3270-4070
www.hotelfinancial.com.br
hotel@hotelfinancial.com.br
Desconto de 25%

César Palace Hotel Ltda.
Getúlio Vargas, 335
36010-110 - Juiz de Fora - MG
(32) 3215-6599 Fax 3216-2117
www.cesarpalacehotel.com.br
reservas@cesarpalacehotel.com.br
Desconto de 10%

Ritz Plaza Hotel
Av. Rio Branco, 2000
36015-510 - Juiz de Fora - MG
(32) 3249-7300 Fax 3215-1892
reservas@ritzplazahotel.com.br
www.ritzplazahotel.com.br
Desconto de 20%

César Park Hotel Ltda.
Getúlio Vargas, 181
36010-110 - Juiz de Fora - MG
(32) 3215-4898 Fax 3215-4898
www.cesarpark.com.br
reservas@cesarparkhotel.com.br
tarifas especiais

Normandy Hotel
Rua Tamoios, 212 - Centro
30120-050 Belo Horizonte - MG
(31) 3201-6166 Fax: 3222-6133
www.normandyhotel.com
hotelnormandy@terra.com
Desconto de 40%

Veja a relação completa dos convênios no site: www.sboportal.org.br

Uma revolução para todo tipo de paciente com catarata.

A nova lente asférica intra-ocular SofPort™ AO (Advanced Optics) da Bausch & Lomb é uma revolução no tratamento de catarata, porque ela é a primeira e única lente totalmente livre de aberrações com tecnologia anti-glare e anti-PCO. A SofPort™ AO, diferente de todas as outras, é a única lente intra-ocular que garante ao seu paciente a melhoria da qualidade visual e o aumento da sensibilidade ao contraste.

SofPort™ AO - desenho óptico avançado livre de aberrações

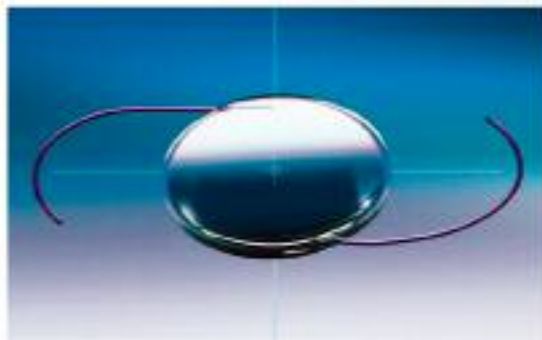


Visão com uma lente comum

Melhor qualidade visual



Visão com SofPort™ livre de aberrações



Óptica com superfície anterior e posterior asférica e dioptria uniforme do centro até a borda.

Recomendada para todo tipo de paciente com catarata



MFUC™

O sistema de inserção da SofPort™ AO foi desenvolvido para facilitar ainda mais o seu trabalho, permitindo uma inserção plana controlada por incisão de 2.8mm.

0800 707-6464
www.bausch.com.br





Varilux e Varilux Liberty são marcas registradas da Essilor International.

Varilux Liberty, a qualidade visual de Varilux acessível a todos.

Para seus pacientes presbitas que desejam a melhor relação entre qualidade visual e bom preço. Ideal também para usuários de lentes multifocais sem marca, óculos de leitura, bifocais, ou que ainda hesitam em comprar uma lente multifocal.

Varilux Liberty. Esta é a resposta.

SAC 0800 727 2007 | www.oftalmo.varilux.com.br

VARILUX LIBERTY™
LENTE MULTIFOCAL VARILUX™
PARA TODOS!



Varilux. Evoluindo com você.

VARILUX®

